

EXPANDINDO HORIZONTES: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO EM MAR DEL PLATA

Rafael Oda

Graduado no Curso de Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina
e-mail: rafaeloda@outlook.com.br

Resumo: O presente artigo apresenta as atividades desenvolvidas no intercâmbio acadêmico realizado na Universidad Nacional de Mar del Plata – UNMdP, em Mar del Plata – Buenos Aires – Argentina, no primeiro semestre letivo de 2017. Descreve o processo seletivo, os trâmites de aceite junto à universidade de destino, a adaptação ao país e as atividades realizadas durante o período. Evidencia os principais projetos realizados durante o semestre, como as disciplinas cursadas na área de Ciencia de la Información da Facultad de Humanidades da Universidad Nacional de Mar del Plata, as visitas técnicas realizadas em unidades de informação da cidade de Mar del Plata e os eventos participados. Relata o cotidiano da vida na cidade, diante das vivências e viagens junto a outros intercambistas, com o objetivo de conhecer outras realidades através do contato tanto com pessoas de outras nacionalidades quanto com os moradores das regiões visitadas, possibilitando o acesso a diversas culturas – principalmente a argentina.

Palavras-chave: Arquivologia. Intercâmbio Acadêmico. Relato de Experiência. Formação. Argentina.



1 INTRODUÇÃO

A graduação oferta um leque de possibilidades para a capacitação do graduando, cabe a este, escolher os caminhos que quer trilhar junto à universidade e aproveitar as oportunidades. O intercâmbio é uma ocasião que agrega uma gama de experiências, pessoais e profissionais, durante a formação.

A Asociación de Universidades Grupo Montevideo (AUGM) é responsável por possibilitar a graduandos, pós-graduandos e docentes de diversas áreas de atuação, a oportunidade de realizar um intercâmbio acadêmico. O programa de intercâmbio ESCALA Estudiantes de Grado é direcionado a graduandos de universidades membro, divulgado através do site da associação¹. Este programa foi escolhido para possibilitar esta experiência em virtude de sua parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com um edital publicado para graduandos pela Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) da universidade.

Para a participação neste programa é necessário a inscrição e a apresentação dos documentos descritos no edital. Com a aprovação dos documentos ocorre uma entrevista classificatória, em que diversos questionamentos são realizados buscando inclusive a verificação se o graduando está preparado para a vivência em outro país. O resultado é publicado pela SINTER após o processo seletivo – a aprovação neste programa possibilitou a experiência de intercâmbio descrita neste artigo.

¹ Ver mais em: www.grupomontevideo.org/sitio

2 MAR DEL PLATA E A UNIVERSIDADE

A cidade de Mar del Plata, pertence a província de Buenos Aires, Argentina, está localizada no centro-leste do país, banhada pelo Oceano Atlântico e apresenta uma diversidade de paisagens. A população é de aproximadamente 650.000 habitantes. Mar del Plata tem um planejamento urbano que facilita a locomoção dentro da cidade. O trânsito é tranquilo ante da simetria das ruas e da boa sinalização.

A Universidad Nacional de Mar del Plata (UNMdP) foi a universidade de destino e o período de intercâmbio ocorreu de 8 de março a 20 de julho de 2017. A atividade de intercâmbio está prevista como optativa no currículo de 2010 do curso de Arquivologia da UFSC, através da disciplina CIN5047 - Programa de Intercâmbio I, regulamentada pela Resolução n. 007/CUn/99 de 30 de março de 1999. Com objetivo de dar continuidade às atividades em realização na UFSC, elegi a carreira de bibliotecário documentalista, dado a ausência da carreira de arquivologia na UNMdP. A criação do Departamento de Ciencia de la Información, parte da Facultad de Humanidades ocorreu no ano de 1979, com o surgimento da carreira bibliotecário documentalista, como destacado pela UNMdP (2018):

La ciudad contaba en la década del setenta, con más de cincuenta unidades de información de diversos tipos, pero carecía de profesionales que pudieran llevar adelante su gerenciamiento. Por ello y por la creciente de administrar los cada vez más importantes y complejos volúmenes de información, la Facultad mediante este Departamento concibió en distintos momentos, las Carreras que actualmente brinda en primer término, en 1979, el Consejo Superior aprobó la creación de la Carrera de Bibliotecario Documentalista, por OCS n. 136.

A criação da carreira ocorreu diante da demanda por profissionais que trabalhassem com informação na década de 70. A cidade possuía mais de cinquenta unidades de informações dos diversos tipos e tinha carência de profissionais especializados. Atualmente, o Departamento de Ciencia de la Información conta com a modalidade presencial e a distância. Posteriormente à criação da carreira de bibliotecário documentalista, ocorreu o surgimento da carreira de bibliotecário escolar e de licenciatura em biblioteconomia e documentação.

A Universidad Nacional de Mar del Plata é uma instituição de ensino superior pública e gratuita. O ingresso na Instituição – diferente do habitual brasileiro que é realizado através do processo seletivo de vestibular – se dá através de inscrição e admissão de todos os inscritos, sem necessidade de qualquer tipo de prova. As disciplinas no primeiro semestre de 2017 eram noturnas, possibilitando assim, que muito dos graduados trabalhassem durante o dia e cursassem no período noturno. No meu caso, possibilitou conhecer mais a fundo a cidade de Mar del Plata e durante feriados ou datas estratégicas viajar pela Argentina, e por outros países, como Uruguai e Chile.

Em Mar del Plata, existem várias unidades de informação, em sua grande maioria museus, a possibilitar conhecer a história marplatense e a argentina. As unidades de informações existentes na cidade são difundidas junto à população, a cidade tem estratégias de promoção à cultura e a história, como reflexo do seu caráter turístico.

Através do portal Mar del Plata, são publicados os principais eventos mensais que acontecem na cidade. Mensalmente também é publicado no portal um guia², com todos os eventos que acontecerão no período em questão. As atividades são divididas em três categorias: Atrações, Atividades Infantis e Recreação e Atividades. As unidades de informação aparecem como a primeira subcategoria de Recreação e Atividades, com o título de Museus e Centros Culturais. Consoante, o guia também possui um mapa identificando os principais pontos turísticos – as unidades de informação aparecem em sua totalidade – bem como o endereço, o telefone, o número do ônibus que chega ao local, o endereço eletrônico, o horário de atendimento, o valor da entrada e um resumo do evento e/ou atração.

Ações como essa servem de exemplo para que outras cidades consigam divulgar os eventos que estão acontecendo durante o mês e, destacar as unidades de informação, como perspectiva de fomento à educação e à cultura, ressaltando a importância destes locais para o desenvolvimento social.

3 PRIMEIRAS IMPRESSÕES E A INSERÇÃO

A chegada a Mar del Plata ocorreu no dia 8 de março, a viagem teve escalas em Porto Alegre e Buenos Aires, até chegar ao destino final. É comum ocorrer o apadrinhamento ao tratar-se de intercâmbio, neste caso apadrinhamento. Quando cheguei – acompanhado pela minha mãe – em Mar del Plata já era aguardado pela minha madrinha de intercâmbio, a graduanda de Letras Alemão, Paula, que apresentou a cidade e auxiliou nos trâmites migratórios e universitários. Nos primeiros dias me hospedei em um hotel no centro de Mar del Plata, com objetivo de conhecer a cidade e fazer os trâmites migratórios necessários, os quais eram exigidos pela universidade. Como morador de Florianópolis, minha adaptação foi favorecida em virtude das similaridades de Mar del Plata com minha cidade natal, diante seu caráter turístico, com praias e clima litorâneo.

Nos primeiros dias na cidade, conheci a região central e os principais pontos turísticos. A cidade possui uma beira-mar pavimentada possibilitando caminhar por sua orla, e conhecer desde a reserva de lobos marinhos, ao sul da cidade, até o Museo MAR, ao norte – uma distância de aproximadamente 15 km de caminhada e contemplação do mar. A pavimentação ainda se estende por mais quilômetros ao sul e norte da cidade e muitas pessoas praticando atividades físicas por esta via. A cidade possui um horário diferenciado para o comércio, ainda que a siesta – descanso de

² Ver mais em: www.turismomardelplata.gov.ar/PDF/Calendario.pdf

alguns minutos após o almoço – não seja tão comum quanto em outras regiões do país.

Como estava focado em adiantar os trâmites migratórios para que pudesse ser efetivamente aceito na universidade, só fui conhecer a UNMdP no meu quarto dia, este período ainda não dedicado às atividades acadêmicas foi importante para minha adaptação à cidade – permitindo uma inserção maior no cotidiano marplatense e minha identificação com a cidade, as pessoas e suas rotinas.

O acolhimento das pessoas também foi um fator chave na adaptação, muito calorosos e receptivos, facilitando encontrar nos primeiros dias um lugar para morar. A bolsa permitia que conseguisse um apartamento no centro da cidade, no entanto, minha ideia de intercâmbio não se trata de ficar sozinho e sim de possibilitar o máximo de troca possível com outras pessoas. Como as aulas eram noturnas, optei por me hospedar em uma república estudantil a três quadras da universidade – com objetivo de facilitar a locomoção e possibilitar o contato com outros estudantes.

A cidade possuía muitas possibilidades de repúblicas e locais para alugar, como reflexo da universidade receber estudantes de várias cidades do país, intercambistas e turistas. Assim, locais que entre os meses de dezembro e março servem como hostels e apartamentos para turistas, se transformam em repúblicas e lugares para estudantes durante a baixa temporada.

Eram 15 estudantes dividindo o mesmo teto. O quarto em que me hospedei era compartilhado com um buenaiense, estudante de arquitetura da UNMdP. Na república era uma diversidade de nacionalidades, ainda que boa parte fossem argentinos, haviam estudantes da Bélgica, Equador, Espanha, França, México e Brasil. O contato diário com pessoas de outros lugares do mundo permitiu conhecer um pouco de cada cultura.

Aprender a conviver em grupo e a respeitar as diversidades é fundamental quando se vive em um grupo tão diversificado, com tantas culturas envolvidas diariamente. Experiências como essa contribuem diretamente para o crescimento pessoal e profissional.

Fotografia 1- Visita ao Museo MAR, Mar del Plata – Argentina



Fonte: Fotografia feita com recurso de tripés e time (2017)

4 DA SALA DE AULA AS UNIDADES DE INFORMAÇÃO

A matrícula estava feita, os trâmites haviam acabado possibilitando o ingresso nas disciplinas de Administración de Unidades de Información e Organización del Conocimiento II. Somadas às atividades acadêmicas, ainda cursava aulas de espanhol e fazia visitas às unidades de informação da cidade de Mar del Plata.

No dia 17 de março de 2017 ocorreu uma recepção a todos os intercambistas e a divulgação de eventos que ocorreriam com o grupo, entre os quais estava a visita ao Archivo Museo Histórico Municipal Don Roberto T. Barili, recepção no Teatro Municipal Colón onde assistimos uma apresentação de tango e, de eventos e visitas guiadas que participamos posteriormente.

Além do grupo de pessoas de diversas nacionalidades que tinha contato direto na república, ainda existia o grupo de intercambistas que estavam cursando na Universidad Nacional de Mar del Plata.

As aulas do Departamento de Ciencia de la Información eram no período noturno, cada disciplina tinha créditos práticos e teóricos com professores distintos, sendo três para cada disciplina. As disciplinas elegidas ocorriam de segunda a quarta.

Após já ter conhecido a cidade e os marplatenses, fui muito bem recebido pelos docentes, discentes e coordenadores na universidade. Ao almoçar todos os dias no restaurante universitário, tinha contato com estudantes de diversos cursos, possibilitando diversos diálogos e trocas de experiência. Apresentando-me como brasileiro recebi retorno positivos – mesmo aqueles que não conheciam o Brasil pessoalmente elogiavam o país por sua beleza e pelo seu povo caloroso. Este tipo de receptividade facilitou a adaptação e uma experiência mais efetiva de inserção, tendo em vista a abertura das pessoas.

Diversas atividades foram realizadas durante o período de intercâmbio, nas aulas de Administración de Unidades de Información, lecionada pelos professores Irene Bazán, José Ravasi e Marianela Valdivia ocorreram às análises de diversas unidades, viabilizando a identificação de suas características e especificidades, através de estudos de casos. Como projeto final da disciplina, ocorreu uma investigação aprofundada de uma unidade de informação escolhida pelo grupo, elegemos como objeto de pesquisa a Biblioteca do Instituto Dante-Alighieri.

Na disciplina de Organización del Conocimiento II, lecionada pelos professores Alicia Hernández, Gustavo Liberatore e Néstor Fernández, deu-se a análise, manutenção e desenvolvimento de projetos referentes a sistemas de organização do conhecimento, com atividades feitas em grupo, incentivando o trabalho em equipe.

As atividades não se restringiram apenas a sala de aula. Como parte dos documentos a serem entregues para o aceite no programa de intercâmbio, estava um projeto de atividades a serem realizadas durante o mesmo, desta forma, foram programadas visitas técnicas com o objetivo de

conhecer unidades de informação na cidade de destino e como reflexo conhecer um pouco mais a história e o cotidiano marplatense. Entre as unidades de informações visitadas estavam:

Quadro 1- Unidades de informação de Mar del Plata

Unidades de Informação	Tipo de Unidade de Informação
Archivo Museo Histórico Roberto T. Barili	Arquivo, Biblioteca e Museu
Centro Cultural Victoria Ocampo	Museu
Museo Casa sobre el Arroyo	Museu
Museo MAR	Museu
Museo Municipal de Ciencias Naturales Lorenzo Scaglia	Museu

Fonte: Autor (2017)

Visitar, compreender e estudar essas unidades de informação, não se tratou apenas de mera curiosidade e cumprimento de um projeto de aceite, mas sim, de relacionar os conhecimentos teóricos à prática, de exercitar os aprendizados e como fruto, ter mais proximidade com estas unidades e a história e cultura local e nacional. Apesar de todas as unidades acima citadas terem sido visitadas e estudadas, o presente artigo tem como recorte o Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barili, por ser o que apresenta mais relações com o curso de Arquivologia.

O histórico do Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barili, remete ao ano de 1938 com a criação do Museu Regional Histórico e Tradicional por Julio César Gascón, que tinha como sede o Palácio Municipal da cidade. No ano de 1969, ocorreu a inauguração do Archivo Museo Histórico Municipal que se localizava na Rua Hipólito Yrigoyen 1671 e estava a cargo de Roberto T. Barili. No ano de 1981 migrou para sua localização atual na Villa Mitre. (MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON, 2018).

O prédio onde se localiza atualmente o Arquivo Museu foi propriedade do engenheiro e jornalista Emilio Mitre, filho do ex-presidente da Argentina, Bartolomé Mitre. Construído por Arturo Lemmi y Hnos na década de 30, com base no projeto de Guillermo Fernández Haitze e Amancio Williams. A propriedade foi doada no ano de 1979 por María Delfina Astengo de Moores, sobrinha de Angiolina Astengo de Mitre – esposa de Emilio – a Municipalidade de General Pueyrredón. A construção é do tipo pitoresco neocolonial e está localizada na Rua Lamadrid 3870.

O acervo do museu conta com um conjunto de fotografias e objetos que remetem à evolução histórica e urbana da cidade de Mar del Plata, apresentando o desenvolvimento do balneário até a época do crescimento turístico – que por sua vez, mudaria a cidade. O acervo fotográfico é composto de imagens em placas de vidro, fotografias em suporte papel fotográfico, negativos flexíveis e slides estereoscópicos.

Fotografia 2- Villa Mitre e atual Museo Roberto T. Barilli



Fonte: Imagem obtida na página do diário La Capital de Mar del Plata, por Lúcio Strap (2011)

Através do museu é possível conhecer aos séculos XIX e XX, diante do rico acervo fotográfico e material, que foram doados por diversas famílias antigas da cidade. O museu tem como objetivo conscientizar sobre a importância do patrimônio e apresentar testemunhos da evolução histórica e social da cidade. Sendo um espaço que recebe diversas atividades culturais, eventos e visitas guiadas. Durante o período de intercâmbio, observou-se a visitação do espaço por diversas turmas de colégios, com alunos de diferentes faixas etárias.

Despertar a curiosidade e o interesse das gerações mais novas sobre a importância de arquivos, bibliotecas e museus, é de fundamental importância para a valorização destes espaços, ao possibilitar o contato da sociedade com esses ambientes e a conscientização do valor destes locais. Ações de incentivo como essa deveriam ser realizadas em diferentes cidades e países, este tipo de iniciativa deixa visível a importância do arquivista para a perpetuação da história e da cultura, ao tratar, como essência de sua profissão, das informações que serão disponibilizadas a seus usuários e, que neste caso, poderão ser utilizadas para o desenvolvimento educacional e social dos cidadãos.

O arquivo do museu, é composto por documentos manuscritos e fotográficos da cidade de Mar del Plata desde a sua fundação, o acervo é composto por diversos fundos e são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 2 - Fundos documentais do Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barilli

Nome do Fundo	Fundo	Data de Produção
Municipalidad del Partido de General Pueyrredon	Aberto	1880-
Juzgado de Paz	Aberto	1884-
Fondo del Departamento Judicial de Mar del Plata	Fechado	1955-1991
Fuero Penal	Fechado	1955-1980
Fuero de Menores	Fechado	1955-1970
Fuero Laboral	Fechado	1950-1955
Secretaría de Educación del Partido Gral. Pueyrredon	Fechado	1910-1930

Fonte: Autor (2018)

Além dos fundos documentais presentes no acervo, ocorreu também o acondicionamento da Hemeroteca Pública Municipal, o serviço de consulta aos jornais ocorreu até 6 de junho de 2016 na Rua 9 de Julio quando o Ministério da Cultura teve que desocupar a propriedade alugada e, através da Resolución n. 1599 de agosto de 2016, passou a ser armazenado no Arquivo Museu Histórico Municipal.

De acordo com o portal Qué Digital (2016), a Resolución registrava que “el material que conforma el acervo ha experimentado un enorme crecimiento y se ha hecho evidente la necesidad de contar con un espacio propio del municipio para este servicio, en el que se garantice su funcionamiento”. Porém, diante de falta de recursos físicos e materiais, o serviço de consulta não foi reestabelecido prontamente, comprometendo os serviços de consulta ao patrimônio municipal.

Jornais locais noticiaram a situação em que se encontrava a hemeroteca. Os funcionários do Arquivo Museu, sem apoio econômico por parte do município, colocaram em prática certas políticas com o objetivo de dar a hemeroteca seu devido valor, assim, desenvolveu estantes para alocação da massa documental e tornaram possível a consulta dos materiais a partir do dia 30 de dezembro do mesmo ano. Até então a hemeroteca tinha passado seis meses sem atividades. (LA CAPITAL, 2017)

A hemeroteca possui cerca de 300 mil jornais, quase 20 toneladas de exemplares gráficos, de diversos jornais locais como La Capital, El Atlántico, La Mañana, El Progreso e El Trabajo e jornais nacionais como Clarín e La Nación. Atualmente acondicionados em estantes de aço e de madeira (LA CAPITAL, 2017).

Fotografia 3 - Hemeroteca Pública Municipal alojada en Villa Mitre



Fonte: Imagem obtida na página da Cultura Mar del Plata (2016)

A importância deste espaço foi ressaltada no evento Acceso a las Fuentes Documentales del Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barili, ocorrido no dia 1 de junho de 2017 e organizado pela instituição, no qual pesquisadores apresentaram o uso que fizeram do acervo para suas pesquisas e quais os resultados finais obtidos, destacando a relevância da hemeroteca para os pesquisadores e para os marplatenses.

Mesmo com a falta de recursos, observou-se que os funcionários do acervo conseguiram de forma efetiva melhorar a organização e possibilitar a recuperação das informações, tornando viável que a comunidade tivesse acesso aos documentos e fizesse uso das informações presentes na hemeroteca.

5 VIVÊNCIAS

Os encontros, passeios e visitas guiadas elaboradas pela UNMdP contribuíram para a integração do grupo de intercambistas, que logo no primeiro mês já estava elaborando seus próprios eventos e comemorações. O contato com outros intercambistas foi de significativa importância para a adaptação ao idioma, conversar com pessoas que possuem sotaques distintos auxiliou a superar a barreira da vergonha de falar um idioma que não está habituado. Ainda que com um conhecimento prévio do idioma, notou-se que o espanhol não é difícil de ser aprendido através da inserção.

Durante o intercâmbio foi possível fazer duas grandes viagens, em abril ao Uruguai, em que conheci Montevideu, Colônia do Sacramento e Punta del Este, e em junho a Mendoza, Argentina e a Santiago, no Chile. Locais que tive a oportunidade de conhecer outras unidades de informação e no Uruguai a chance de participar de uma aula da disciplina de Descrição Arquivística na Universidad de la República (UDELAR) após conhecer um dos professores da disciplina em um arquivo no centro da cidade. Além disso, foi possível perceber as diferenças linguísticas entre regiões e países, bem como a preocupação que esses países têm com o patrimônio histórico cultural.

Entre essas iniciativas de preocupação com o patrimônio histórico estão a divulgação desses espaços a população e o relacionamento com os ambientes de formação, desde escolas de ensino básico até universidades, perpetuando vínculos importantes para a formação pessoal e profissional dos cidadãos. Ações que apresentam o valor destes ambientes como necessários para o processo educativo ao aproximar a comunidade da história e cultura do país, e que destacam a importância dos arquivistas nestes locais, ao gerir de forma adequado os documentos que serão acessados por seus usuários.

Como despedida do país viajei em julho de 2017 a Buenos Aires junto a outras intercambistas Melissa Pico (Equador) e Jéssica Planes Nuñez (Espanha), neste período tivemos a oportunidade de conhecer diversos pontos turísticos da cidade e o cotidiano da capital Argentina. A

viagem foi mais proveitosa já que Jéssica é graduanda de turismo e foi guia da viagem, responsável pelo itinerário e roteiro, e nos apresentou pontos importantes da história da cidade e do país.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrever a experiência de um intercâmbio acadêmico não é fácil, aprende-se muito e passar isso em palavras torna-se difícil diante de tantas vivências. Durante o intercâmbio aprendi muito, da cultura (argentina e um pouco da de cada país de cada intercambista), do cotidiano, da história e das transformações sociais ocorridas na Argentina.

As disciplinas possibilitam discussões de diversos pontos de vistas ao trazer para sala de aula mais de um professor para cada disciplina, esses diálogos engrandecem os aprendizados obtidos em sala de aula. As atividades em grupo permitiram o trabalho em equipe e a realização de atividades práticas em todas as disciplinas viabilizaram a execução dos conteúdos aprendidos durante os créditos teóricos.

Os aprendizados acadêmicos não ficaram restritos à sala de aula. Foi possível fazer o contato com diversas unidades de informação, que se mostraram abertas a visitas técnicas e receptivas ao receber um estudante de outro país para se aproximar de sua estrutura e dia-a-dia. Na Argentina existe uma grande preocupação com o patrimônio histórico cultural e na abertura desses espaços para a comunidade, que por sua vez, possa consultar, conhecer e explorar estes espaços, fazendo proveito das informações resguardadas.

Da Argentina ao Uruguai as experiências em arquivos e unidades de informação foram muito ricas, contribuindo diretamente para o crescimento pessoal e profissional. Diversos questionamentos foram levantados durante o intercâmbio, um dos quais foi o tema de minha pesquisa de conclusão do curso, que se deu sobre a situação atual do mercado de trabalho no Brasil.

Participar de um intercâmbio não é apenas fazer turismo. É se aproximar, conhecer, se identificar, se distanciar, fazer amizades, colecionar um álbum de fotos, guardar memórias para a vida e histórias para contar... Mas é muito mais do que isto! Participar de um intercâmbio é entender (ou tentar entender) outra parte do mundo, é refletir sobre a sua participação e importância nele. É questionar seus pensamentos. É repensar e aprimorar suas práticas. É importante para o arquivista, esta profissão que cresce não apenas no Brasil, mas na América Latina, a troca de experiência enquanto estudantes e profissionais, tanto quanto o papel das Universidades nesta dinâmica – sendo o intercâmbio mais uma das ferramentas para o aprendizado e o fortalecimento da Arquivologia.

REFERÊNCIAS

- ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO (AUGM). **ESCALA de Estudiantes de Grado**. 2018. Disponível em: <<http://grupomontevideo.org/escala/>>. Acesso em: 17 maio 2018.
- ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES GRUPO MONTEVIDEO (AUGM). **Sitio de la Asociación de Universidades Grupo Montevideo**. 2018. Disponível em: <<http://grupomontevideo.org/sitio/>>. Acesso em: 17 maio 2018.
- BUENOS AIRES PROVINCIA. **Museo MAR**. 2018. Disponível em: <<https://www.gba.gov.ar/museomar>>. Acesso em: 10 jun. 2018
- CULTURA MAR DEL PLATA. **La Secretaría de Cultura continúa con los trabajos destinados para la pronta reapertura de la Hemeroteca Pública Municipal alojada en Villa Mitre - Lamadrid 3870**. Argentina, 19 dez. 2016. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CulturaMGP/photos/a.349022931857232/1219158368177013/?type=3&theater>>. Acesso em: 20 ago. 2018.
- EL MARPLATENSE. **La Hemeroteca Municipal, un archivo histórico sin edificio próprio**. Argentina, 13 dez. 2016. Disponível em: <<https://elmarplatense.com/2016/12/13/la-hemeroteca-municipal-un-archivo-historico-sin-edificio-propio/>>. Acesso em: 25 jun. 2018.
- LA CAPITAL. **Villa Mitre e Atual Museo Roberto T. Barili**: fotografia. Argentina, 30 set. 2011. Disponível em: <<http://www.lacapitalmdp.com/contenidos/fotosfamilia/fotos/5794>>. Acesso em: 20 jun. 2018
- LA CAPITAL. **La Hemeroteca funciona gracias al esfuerzo de sus empleados**. Argentina, 18 fev. 2017. Disponível em: <<https://www.lacapitalmdp.com/la-hemeroteca-functiona-gracias-al-esfuerzo-de-sus-empleados/>>. Acesso em: 25 jun. 2018.
- MAR DEL PLATA. **Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barili**. 2018. Disponível em: <http://www.mardelplata.tur.ar/ASP/SP/detalles-museos.asp?Cod_Lugar=13053&desc_lugar=Archivo+Museo+Hist%F3rico+Municipal+Don+Roberto+T.+Barili.+Villa+Mitre&desc_calle=Lamadrid&numero=3870&zona=>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- MAR DEL PLATA. **Guia del Mes**. 2018. Disponível em: <<http://www.mardelplata.tur.ar/PDF/Calendario.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2018
- MAR DEL PLATA. **Turismo Mar del Plata**. 2018. Disponível em: <<http://www.mardelplata.tur.ar/>>. Acesso em: 12 jun. 2018
- MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON. **Archivo Museo Histórico Municipal Roberto T. Barili**. 2018. Disponível em: <<https://www.mardelplata.gob.ar/Contenido/archivo-museo-historico-municipal-roberto-t-barili-h>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON. **Centro Cultural Victoria Ocampo**. 2018. Disponível em: <<https://www.mardelplata.gob.ar/centroculturalvictoriaocampo2014>>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON. **Museo Casa sobre el Arroyo**. 2018. Disponível em: <<https://www.mardelplata.gob.ar/casasobreelarroyo>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON. **Museo Municipal de Ciencias Naturales Lorenzo Scaglia**. 2018. Disponível em: <<https://www.mardelplata.gob.ar/Contenido/museo-municipal-de-ciencias-naturales-lorenzo-scaglia-h>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MUNICIPALIDAD DE GENERAL PUEYRREDON. **Resolución n. 1599**. Argentina, 26 ago. 2016. Disponível em: <<https://www.mardelplata.gob.ar/documentos/administracion/boletin%202349.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

QUÉ DIGITAL. **Denuncian que la hemeroteca lleva seis meses cerrada**. Argentina, 12 dez. 2016. Disponível em: <<http://quedigital.com.ar/politica/denuncian-que-la-hemeroteca-lleva-seis-meses-cerrada/>>. Acesso em: 17 maio 2018.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA (UNMDP). **Departamento de Ciencia de la Información**. 2018. Disponível em: <<http://www.mdp.edu.ar/humanidades/cienciadelainformacion/index.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2018.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE MAR DEL PLATA (UNMDP). **Sitio de la Universidad Nacional de Mar del Plata**. 2018. Disponível em: <<http://www.mdp.edu.ar/index.php/en/>>. Acesso em: 5 jun. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Currículo do curso de Arquivologia**. 2010. Disponível em: <<http://arquivologia.ufsc.br/o-curso-na-ufsc/curriculo-do-curso/>>. Acesso em: 28 maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Resolução n. 007/CUn/99 de 30 de março de 1999**. Disponível em: <<http://sinter.ufsc.br/outgoing/resolucao-n%C2%BA-007-cun99/>>. Acesso em: 28 maio 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Secretaria de Relações Internacionais (SINTER)**. Disponível em: <<http://sinter.ufsc.br/>>. Acesso em: 20 maio 2018.

EXPANDING HORIZONS: AN EXPERIENCE OF ACADEMIC EXCHANGE IN MAR DEL PLATA

Abstract: *This article presents the activities developed in the academic exchange held at the Universidad Nacional de Mar del Plata – UNMdP, in Mar del Plata – Buenos Aires – Argentina, in the first semester of 2017. It describes the selection process, the procedures accepted at the university adaptation to the country and the activities carried out during the period. It shows the main projects carried out during the semester, such as the subjects taught in the Information Science area of the Faculty of Humanities of the Universidad Nacional de Mar del Plata, the technical visits carried out in the information units of the city of Mar del Plata and the participated events. It tells the daily life of the city, in the face of the experiences and trips with other exchange students, with the purpose of knowing other realities through contact with people of other nationalities and with the inhabitants of the visited regions, allowing access to diverse cultures - mainly the argentina.*

Keywords: *Archivology. Academic exchange. Experience Report. Formation. Argentina.*

Originais recebidos em: 20/08/2018

Aceito para publicação em: 03/09/2018

Publicado em: 20/10/2018